Aumenta número de matrículas

O índice de crescimento na rede pública de ensino neste ano foi de 4,4%. Comparativamente ao ano anterior, esse número duplicou.

Alexandre Machado

Da equipe do Correio

A rede de ensino do Distrito Federal está de bem com a vida. Não é para menos: a rede pública expandiu em 1996 seus atendimentos para mais 21 mil 706 alunos. E a rede privada pretende manter seus 120 mil matriculados.

Em termos percentuais, o crescimento de matrículas na rede pública foi de 4,4%. Se compararmos com o ano anterior, onde o percentual foi de 2,1% — acréscimos de 10 mil e 90 vagas — notamos a duplicação desse número.

"No ensino médio — antigo segundo grau —, de 1995 para 1996, o crescimento foi mais significativo. Tivemos um aumento de 11,8% (7.313 novos alunos) na oferta de matrículas", comemora a assessora do Departamento de Planejamento da Secretaria de Educação, Maria Santos.

Para se ter uma idéia da melhora, o percentual só pode ser comparado com os anos de 1992 e 1994, onde houve, respectivamente, aumentos de 12,8% e 10,1%. No ensino fundamental, o crescimento foi de 3,1%, o que representa mais 10 mil 137 crianças dentro das escolas. Em 1995, o aumento percentual foi de 0,2% (somente 492 matrículas a mais do que em 1994).

Os números consagram a política de ensino fundamental universalizado praticada pelo Governo do Distrito Federal para alunos de 7 a 14 anos (ensino fundamental)

Desde 1993, o GDF conseguiu manter cerca de 98% das crianças com idade para frenqüentarem as turmas do ensino fundamental em sala de aula, de escolas públicas ou particulares.

Os índices estão acima das demais unidades da federação que mantêm a média



Crianças de 7 a 14 anos têm vagas garantidas em 1997 nas escolas públicas.

de 88,5%. A exceção fica por conta de São Paulo que consegue manter uma taxa de cobertura de 99,2%.

Para 1997, o Departamento de Planeja-

mento ainda não tem números fechados mas garante que todos os interessados terão vagas asseguradas nas escolas de ensino fundamental.